

O professor de estágio supervisionado obrigatório na produção científica de eventos Nacionais

The teacher supervised of internship in scientific production at National events

Edna Silva Barreto ¹, Monica Lopes Folea Araujo²

Universidade Federal Rural de Pernambuco 1

Email: dinha.portal@yahoo.com.br 1

Universidade Federal Rural de Pernambuco 2

Email: monica.folela@gmail.com 2

Resumo

Essa pesquisa tem como objetivo identificar se o professor de Estágio Supervisionado Obrigatório é foco de pesquisas em três eventos nacionais. Buscamos identificar nos trabalhos ano de apresentação/publicação, local de produção, nível de escolaridade. Os resultados obtidos apontam o ENPEC se destacou na quantidade de trabalhos publicados, com um aumento significativo nos últimos cinco anos, o outro evento que se tornou meio de divulgação das pesquisas relacionadas aos Estágios Supervisionados, foi o ENDIPE com um importante crescimento da temática nos últimos quatro anos.

Palavras chave: estágio supervisionado, orientador de estágio, evento nacionais

Abstract

The aim of this research was to identify if the professor of Mandatory Supervised Internship is the focus of research in three national events. We have chosen to analyze the annals of three events, since they are national reference events, recognized by CAPES, in addition, they count on an immense participation of students and researchers of the graduate programs in Education of Sciences and Education. We identified that ENPEC was highlighted in the number of published works, with a significant increase in the last five years, the other event that became a means of disseminating research related to supervised internships, was ENDIPE with an important growth in the last four years.

Key words: supervised internship, internship supervisor, national event

Introdução

Durante os últimos anos, incrementou-se o aumento do interesse pela Educação Superior, que foi analisada e revista em seus diversos aspectos. Entretanto, curiosamente, os livros sobre docência no Ensino Superior (em geral) não costumam abordar o estágio, em suas questões mais simples e técnicas, tampouco com pesquisas relacionadas ao professor de estágio (ZABALZA, 2014). É como se o estágio, mas especificamente o professor orientador de estágio, constituísse ainda um espaço a ser descoberto, a ser conceituado e ordenado de acordo com o currículo.

O estágio constitui uma realidade complexa, determinada por múltiplas variáveis e na qual participam três agentes fundamentais: o estagiário (o licenciando), a instituição formadora (a universidade) e a instituição concedente (a escola) e cada um deles desempenha funções importantes para que a experiência possa ser efetivada.

Talvez, por que ainda se estudou pouco com que se relaciona aos processos de orientação e supervisão. Entendemos que a formação do professor de Estágio Supervisionado necessita de urgente discussão, pois são estes docentes que têm uma das maiores parcelas dentro da formação inicial: o de apresentar a realidade da sala de aula e junto com os estagiários discutir, avaliar, analisar esta realidade e o seu papel no contexto da educação. Entretanto, este ainda é um profissional com várias necessidades de entender sua formação, seu trabalho, suas práxis. Mediante o que foi exposto anteriormente, esta pesquisa teve como objetivo identificar se o professor de Estágio Supervisionado Obrigatório é foco de pesquisas em três eventos nacionais

Breve histórico dos eventos nacionais

Dentre os eventos científicos a nível nacional, da área de ensino de ciências, destaca-se o Encontro Nacional de Ensino de Ciências (ENPEC) é um evento bienal promovido pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). Cujo objetivo é reunir e favorecer a interação entre os pesquisadores das áreas de Ensino de Física, de Biologia, de Química, de Geociência, de Ambiente, de Saúde e áreas afins, com a finalidade de discutir trabalhos de pesquisa recentes e tratar de temas de interesse da ABRAPEC. (ABRAPEC, 2017). Teve sua primeira edição em 1997, sendo realizada em Águas de Lindóia – São Paulo e contou com a apresentação de 62 comunicações orais e 77 pôsteres, participaram 153 pesquisadores em educação em ciências (DELIZOICOV et al, 2007).

Outro importante meio que possibilita a divulgação e o fortalecimento da pesquisa é o Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE) é um encontro bianual que congrega pesquisadores, especialistas, dirigentes educacionais, professores e estudantes dos mais distintos espaços do país e do exterior para discutir a didática e as práticas de ensino. O 1^a encontro ocorreu 1982, no 1^o Seminário a Didática em Questão, na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro. O ENDIPE se consagrou ao longo dos seus 33 anos de existência como um espaço plural de discussões acerca dos estudos, das pesquisas e das experiências a respeito dos processos educacionais em todos os níveis de ensino. É hoje um evento muito significativo no cenário nacional e suas contribuições têm sido referência para o avanço da produção de conhecimento sobre os fenômenos educacionais e para a formulação de propostas educacionais inovadoras (ENDIPE, 2017).

Por último e não menos importante, destacamos Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) uma das mais tradicionais e antiga associação, com 40 anos

de tradição e história no Brasil. É uma entidade sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação, professores e estudantes vinculados a estes programas e demais pesquisadores da área, tem por finalidade o desenvolvimento da ciência, da educação e da cultura, dentro dos princípios da participação democrática, da liberdade e da justiça social. Sua primeira edição nacional ocorreu na Universidade Federal do Ceará em 1978, hoje a ANPED está em sua 38ª edição (ANPED, 2017).

O professor de Estágio Supervisionado Obrigatório

A Lei 11.788/08 aborda que independente do estágio ser obrigatório ou não, se faz necessário à presença de dois profissionais, um orientador (da instituição formadora) e um supervisor (da instituição concedente), que devem acompanhar o educando durante o estágio, a fim de contribuir com a sua formação pedagógica. De acordo com Lima (2003, p. 90) a ação do professor de estágio é conceituada como:

[...] ação de orientação, acompanhamento e aconselhamento do educando, efetivada por professores-orientadores com o objetivo de integrar formação acadêmica com formação em serviço, fato que deverá ocorrer no espaço da escola, onde o educando exerce sua atividade docente.

E quais as principais tarefas do professor de estágio (LIMA, 2003, p. 93):

- Orientar os educandos nas suas atividades acadêmicas;
- Sugerir atividades de complementação de estudos;
- Replanejar atividades dos estagiários em todos os níveis de ensino-aprendizagem;
- Orientar a auto avaliação dos licenciandos.

Mediano (1984) realizou alguns estudos sobre o professor responsável por acompanhar o educando durante o estágio curricular, naquele momento referenciado como o “Professor de Prática de ensino”. Entre as discussões realizadas pela autora, identificamos alguns questionamentos quanto aos conhecimentos necessários para atuação desse profissional, bem como, processos formativos para o desenvolvimento desses conhecimentos, como, por exemplo: “Quem é esse professor? Qual a sua formação? Ele deve provir da área da educação ou da área de conteúdo? Ou deverá transitar nas duas áreas? Deve ter pós-graduação? ” (MEDIANO, 1984, p. 138). Apesar de passadas pelo menos, duas décadas, ainda não temos respostas para tais questionamentos.

Mesmo diante destas inquietações não se pode esquecer a importância, em grande ou pequena proporção, que este profissional desenvolve no âmbito da universidade. O professor de estágio tem uma atuação muito próxima do seu educando, algo muitas vezes pouco vivenciado por professores das ditas “disciplinas específicas”.

O professor de estágio tem uma considerável e importante parcela de responsabilidade não só pela formação do Licenciando, em termos de dimensão profissional, como também no que se refere à dimensão afetiva, que está presente no processo de ensino. Inclui-se, nessa última dimensão, o respeito ao conhecimento prévio que o educando possui sobre o conteúdo, à história de vida e às experiências vivenciadas por ele, as quais subsidiam suas ações e reações em sala de aula.

Ser professor de estágio requer deste profissional muito envolvimento, como por exemplo, as exigências de mudanças pessoais e habituais, principalmente para aqueles que estão iniciando seu percurso como professor de Estágio Supervisionado Obrigatório. Segundo Zabalza (2014, p. 251), “a orientação de estágio que deve ser desenvolvida propõe ações e relações bem diferentes das que se desenvolvem nas atividades docentes convencionais”.

Metodologia

O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, desenvolvida no âmbito da disciplina “Análise de tendências de pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática e produção textual”, ministrada no segundo semestre de 2017, no Programa de Pós-graduação em Ensino das Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PPEGC/UFRPE).

Optamos analisar os anais de três eventos nacionais (ENDIPE, ENPEC, ANPED), pelo fato de serem eventos de referência nacional, reconhecidos pela CAPES, além disso, contam com uma imensa participação de estudantes e pesquisadores dos programas de pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação. A análise restringiu-se aos trabalhos apresentados na forma de comunicação oral, no caso do ENPEC e ENDIPE, já na ANPED, além de analisar as comunicações orais, também analisamos pôster.

Nos anais do ENPEC, foram analisadas as edições de 2005, 2009, 2011, 2013, e 2015. Gostaríamos de fazer uma pequena observação em relação ao biênio de 2007 a 2009, não conseguimos ter acesso aos anais de 2007, por este motivo, foi selecionado o ano de 2005. Algo muito parecido ocorreu com os anais do ENDIPE, pois apenas as edições de 2010, 2012 e 2014 estavam disponíveis *online*, o que demonstra que antes seus registros eram realizados no formato CD-ROM ou impresso.

Já em relação às análises da ANPED, foram baseadas nos últimos cinco anos do evento, 2010 a 2015. Nosso objetivo principal nas análises dos eventos foi identificar como se apresentar as pesquisas relacionadas aos docentes de Estágio Supervisionado Obrigatório.

Após essa etapa inicial, foram realizadas as identificações dos trabalhos, primeiramente por meio da leitura flutuante, na impossibilidade da identificação, procedíamos à leitura dos resumos ou até mesmo do texto completo. Após a seleção dos artigos dos eventos, realizamos a leitura na íntegra de todos os artigos selecionados, a fim de classifica-los de acordo com os seguintes descritores: ano de apresentação/publicação, local de produção da pesquisa, nível de escolaridade compreendido no trabalho e qual foco temático pertenciam. Esses critérios foram estabelecidos tomando como base o desenvolvimento de outros trabalhos (DELIZOICOV et al, 2007).

Resultados e Discussões

Analisando os trabalhos publicados no ENPEC (2005 a 2015), ENDIPE (2012 a 2014) e ANPED (2010 a 2015) identificamos que foram aceitos no ENPEC respectivamente 6.451 trabalhos, ENDIPE 2.649 e ANPED 2.160, dando um total de 11.260 trabalhos publicados, entre oral e pôster. Entretanto, mesmo diante do grande número de trabalhos aceitos, apenas 40 trabalhos estavam relacionados ao foco temático da pesquisa, distribuído da seguinte forma (quadro 1): 11 trabalhos identificados nos anais do ENPEC, 10 nos anais do ANPED e 8 trabalhos no ENDIPE.

Quando separamos por ano, percebemos que houve um crescimento nas publicações em ambos os eventos; no ENDIPE destacamos aqui o ano de 2013, onde ocorreu o maior índice

de publicações; em relação ao ENPEC, o percentual de publicações praticamente se manteve inalterado nos últimos quatro anos.

Quadro1: número de trabalhos distribuído com foco temático: o professor de Estágio Supervisionado Obrigatório.

ENPEC		ANPEd		ENDIPE	
Ano	Total de trabalhos	Ano	Total de trabalhos	Ano	Total de trabalhos
2005	01	2010	01	2010	01
2009	02	2011	01	2012	03
2011	06	2012	02	2014	05
2013	07	2013	01		
2015	06	2015	05		

Fonte: Autor

De acordo com Nóbrega (2008), foi a partir do final da década de 60 que surgiu os primeiros indícios de estágio, na Lei Orgânica do Ensino Industrial (LOEI), de uma forma ainda muito rudimentar. A partir do advento da Lei 11.788/08 importantes mudanças começaram a ocorrer com os Estágios Supervisionados Obrigatórios, ou seja, antes os estágios eram conhecidos apenas como complementação de ensino e de aprendizagem, em termos de treinamento prático, com a nova lei, passa a ser definido como ato educativo previsto no projeto do curso.

Consequentemente a partir destas transformações todos os atores sociais relacionados aos estágios (licenciandos, professores da universidade e professores da escola) tornaram-se sujeitos de diversas pesquisas ao longo destes dez anos da promulgação da Lei 11.788/08.

Produção e distribuição em regiões geográficas do Brasil

Observa-se que a maioria das pesquisas se concentrava na região Nordeste, representado por 47,5% dos artigos analisados. Em seguida, tem-se que 40% encontra-se na região Sudeste, a região Sul aparece com 15% das publicações, a região Norte com apenas um trabalho, o que representa 2,5% e não identificamos nenhum trabalho na região Centro-oeste. Verifica-se que dos artigos analisados o ENPEC possui a maior concentração de artigos publicados da região nordeste, já na ANPED é a região sudeste que se destaca (quadro 2).

Quadro 2: Distribuição dos trabalhos apresentados no ENPEC, ANPED e ENDIPE, de acordo com a distribuição geográfica.

REGIÃO GEOGRÁFICA					
EVENTOS	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Sul
ENPEC	01	10	---	06	05
ANPED	---	04	---	07	---

ENDIPE	---	05	---	03	01
--------	-----	----	-----	----	----

Fonte: Autor

A tabela acima nos apresenta uma tendência de crescimento de pesquisas com o foco temático: o professor de Estágio Supervisionado Obrigatório. Mediante estes dados identificamos que pesquisas relacionadas ao professor de estágio encontram-se concentradas na região Nordeste.

Um elemento interessante foi identificado nos anais do ENPEC, que mesmo tendo a maior quantidade de trabalhos publicados, oriundos da região Nordeste, suas edições nunca ocorreram na referida região, localizando-se apenas no Sudeste ou Sul. Além disso, gostaríamos de ressaltar que os trabalhos identificados estavam localizados na sua maioria nas universidades federais ou estaduais dos estados de Pernambuco, Bahia, Sergipe, Ceará e Rio Grande do Norte.

Produção e distribuição de acordo com a modalidade de ensino

Os níveis de escolarização foram identificados nos artigos por meio de dados apresentados após a leitura detalhada do texto completo, como por exemplo, sujeitos participantes da pesquisa, indicação do nível de escolarização entre outros. Como o foco de nossa pesquisa centra-se no professor de Estágio Supervisionado Obrigatório, identificamos que 52,7% dos trabalhos estão relacionados ao Ensino Superior, 44, 44% foram desenvolvidos no ensino fundamental II (sexto ao nono ano), 2,7% na educação infantil (quadro3).

Quadro 3: nível de escolaridade

NÍVEL DE ESCOLARIDADE				
	Infantil	Fundamental (6º ao 9º)	Ensino médio	Superior
ENPEC	01	10	---	06
ANPED	---	04	---	07
ENDIPE	---	05	---	03
Porcentagem	2,7%	44,44%	--	52,7%

Fonte: Autor

Mas uma vez percebemos o aumento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Ensino Superior. Dessa maneira, compreendemos que à medida que a qualidade do Ensino Superior passa a ser objeto de atenção da comunidade científica e da sociedade, cresce o interesse pela reflexão sobre o papel do professor universitário (FERNANDES e GRILHO, 2001).

E dentro desta tendência podemos destacar os professores de Estágio Supervisionado Obrigatório, que tem como principal objetivo prático e essencial a sua atuação docente, sendo estudados por diferentes aspectos, tais como: responsabilidade que assume no exercício de sua profissão; hábito de refletir e analisar criticamente seu trabalho de forma autônoma; iniciativa e criatividade no planejamento, na elaboração e na seleção de materiais didáticos; conquistas do respeito por parte dos seus educandos. Em alguns dos artigos analisados foi possível identificar estes aspectos, várias vezes sendo discutido como tema central por diversos pesquisadores (WINCH, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu oferecer uma visão geral sobre como se comporta o foco temático: o professor de Estágio Supervisionado Obrigatório. Identificamos que em relação à distribuição geográfica científica a região Nordeste apresentou a maior quantidade de trabalhos desenvolvidos, apontando que a referida região tem se destacado como referencial nas pesquisas que envolvem os atores sociais do Estágio Supervisionado Obrigatório.

Na modalidade do nível de ensino não houve grandes surpresas, como já mencionado anteriormente no corpo do texto, o nível de escolaridade que mais se destacou foi o Ensino Superior, resultado já esperado, devido o foco temático ser centralizado professor do Ensino Superior. No que tange a quantidade de artigos produzidos, o ENPEC se destaca na quantidade de trabalhos publicados, com aumento significativo nos últimos cinco anos, o outro evento que se tornou meio de divulgação das pesquisas relacionadas os Estágios Supervisionados, foi o ENDIPE com um importante crescimento da temática nos últimos quatro anos.

Consideremos que este trabalho pode favorecer e auxiliar na reflexão nas questões que norteiam a produção científica ligada aos Estágios Supervisionados Obrigatórios, a fim de aumentar os estudos vinculados a esta temática, já que entendemos que o professor de estágio tem como grande e importante atuação formar os futuros professores da educação básica, e quanto mais, compreendemos o seu papel, a sua formação, a sua práxis, poderemos sugerir mudanças importantes e significativas nas orientações dos estágios, com objetivo de melhorar e atualizar os nossos Estágios Supervisionados Obrigatórios, tornando-o um componente de aproximação do futuro professor com seu futuro campo de atuação, a escola. A fim que esta aproximação ocorra sem traumas e de grande produtividade para os nossos estagiários.

Referências

ABRAPEC. **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/enpecs-anteriores/>. Acesso em: 25 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 11. 788 de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007.../2008/lei11788.htm. Acesso em: 10 ago. 2017.

DELIZOICOV, D. SLONGO, L.; LORENZETTI, L. ENPEC: 10 anos de Disseminação da Pesquisa em Educação em Ciências. In: **VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, 2007.

ENDIPE. **Encontro Nacional de Didáticas e Prática de Ensino**. Disponível em: <http://endipe.pro.br/site/>. Acesso em: 20 de out. 2017.

FERNANDES, C. M. B.; GRILHO, M. **Educação Superior: travessias e atravessamentos**. Canoas: Ulbra, 2001.

LIMA, M. S. L. **A hora da prática: reflexão sobre o estágio supervisionado e a ação docente**. 3. Ed. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2003.

MEDIANO, Z. D. **A formação do professor de prática de ensino**. In: **Educação e Sociedade**. Revista Quadrimestral de Ciências da Educação. a. 6, n.17, abril, 1984.

NÓBREGA, R. A. **Evolução Histórica da Legislação Aplicada aos Estágios**. 2008
Disponível em: <http://www.artigonal.com/authors..> Acesso em: 15 ago. 2017.

WINCH, P. G. **Formação da identidade profissional de orientador de Estágio Curricular pré-profissional: marcas de um possível coletivo**. 2009.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014.